## REVISTA

# CONVIVO

OS JESUÍTAS E O ANO INACIANO

Eventos nas Unidades de Ensino marcam a abertura do Ano Inaciano



Programação especial do Laboratório de Ecologia Integral comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente



"Nossa identidade é quem somos; nossa missão é o que fazemos".







# Complementares













A revista Conviva é um espaço privilegiado para partilhar notícias, trabalhos, estudos, reflexões, encaminhamentos, perspectivas, entre outras vivências do cotidiano escolar. Nesta edição, com o início do segundo semestre letivo e a retomada integral das aulas presenciais, aproveito a oportunidade para refletir sobre possíveis reconfigurações da educação básica no período pós-pandemia.

A busca pela atualização e qualificação dos processos de ensino e aprendizagem sempre foi um objetivo constante do Colégio Catarinense, nos seus 116 anos de ininterrupta dedicação à juventude de Florianópolis – vinda de municípios próximos e também do interior do Estado. Nossa história, com a graça de Deus e a colaboração de centenas de jesuítas e muitos leigos e leigas, produziu importantes frutos para os milhares de estudantes que por aqui passaram, a partir de uma formação de qualidade, fundamentada em valores humanos e cristãos. A Companhia de Jesus assim resume esse compromisso: "Formar homens e mulheres para e com os demais". Em outras palavras, cidadãos competentes, conscientes, compassivos e comprometidos, capazes de colaborar na construção de uma sociedade mais humana, justa e solidária.

Para não cair no equívoco de louvar-se dos louros do passado, o Colégio Catarinense renova permanentemente seu compromisso com a educação humana e acadêmica de qualidade. Santo Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus, propôs aos seus religiosos (Padres e Irmãos) e às suas obras uma busca constante do MAGIS, isto é, de fazer sempre o melhor.

No momento que vivenciamos – ainda envolvidos com a pandemia, mas também aguardando o período pós-pandemia –, o nosso MAGIS requer reflexões e ações sobre possibilidades e limites com os quais poderemos nos confrontar. Nesse sentido, o Colégio Catarinense não tem medidos esforços para, em primeiro lugar, minimizar os efeitos negativos da pandemia, além de considerar se as situações vividas serão capazes de gerar transformações significativas no modo de ver a vida em suas diversas dimensões; inclusive, talvez ocorra uma volta às condições anteriores à pandemia.

Tal cenário está presente nos desafios e nas preocupações do cotidiano escolar do Colégio Catarinense. Nos muitos contatos, nas inúmeras comunicações com as famílias dos nossos estudantes, realizadas nos últimos tempos, a Direção e suas equipes desenvolvem estudos, reflexões, encaminhamentos e ações, no intuito de antever possíveis reconfigurações substanciais na educação e na vida pós-pandemia, quer

do ponto de vista cultural e social, quer econômico, ético e religioso.

Considerando essa expectativa, o Colégio busca preparar e qualificar seu projeto educativo em diversos aspectos, sempre em busca de melhorias para o ambiente escolar, o que inclui qualificação do processo de ensino e aprendizagem, formação permanente do quadro funcional, comunicação com as famílias, política do cuidado com os alunos, convivência escolar harmoniosa, uso humanizado das tecnologias, entre outros objetivos sempre almejados no equilíbrio de possibilidades e limites.

Esta edição da revista Conviva mostra aspectos da vida do Colégio no segundo trimestre, aí incluídos: programa especial do Laboratório de Ecologia Integral; Festa Junina; Socialização de Saberes; revistas produzidas pelos alunos; os jesuítas e o Ano Inaciano; 7ª Feira do Livro; projeto *Enxergando a outra margem*, entre outras grandes iniciativas, propostas pelas equipes pedagógicas do CC.

A todas as famílias, aos alunos, educadores e demais leitores, faço votos de que tenham um excelente momento de leitura e reflexão, no desejo de que as bênçãos de Deus não nos faltem, para, em parceria, realizarmos a missão educativa do Colégio Catarinense.

Pe. João Claudio Rhoden, SJ Diretor Geral

# Programação especial do Laboratório de Ecologia Integral comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente

O ambiente natural merece nossa atenção todos os dias, mas, para aqueles que se distraem, temos uma data especial para lembrar a importância do cuidado com a nossa Casa Comum – o dia 5 de junho, "Dia Mundial do Meio Ambiente". Bom lembrar que nada há de errado em falar apenas meio ou ambiente, afinal, tais palavras podem ter significados muito próximos. Consideramos a palavra "meio" um substantivo, cuja definição assim dispõe o dicionário Michaelis: "totalidade dos fatores externos suscetíveis de influir sobre a vida de qualquer ser vivo". É provável que você já tenha ouvido o professor de Ciências/Biologia falar sobre o meio de cultura onde foram cultivadas colônias de bactérias, ou mesmo fungos; é aquela "gelatina", na verdade o ágar-ágar extraído de algumas espécies de algas, que os cientis-

tas enriquecem com vitaminas e aminoácidos e "enxertam" bactérias ali, para que se multipliquem e formem colônias que serão utilizadas em suas pesquisas. Então, aqui, o termo "meio" faz referência à parte ao redor das bactérias, ao ágar-ágar, substrato onde se desenvolvem as bactérias.

Admitindo, também, a classificação de substantivo para a palavra "ambiente", encontramos a seguinte definição no dicionário Michaelis: "Conjunto de condições físicas, biológicas e químicas que rodeiam os seres vivos e as coisas". Nessa perspectiva, a expressão "meio ambiente" pode



ser considerada redundante, afinal, o termo "meio" já prevê aquilo que considera o termo "ambiente".

No entanto, "meio ambiente" já é uma expressão consagrada na língua portuguesa e adotada inclusive no art. 3º, inciso I, da Lei n. 6.938/1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente: "meio ambiente é o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas".

Mas o que nos traz toda essa discussão acerca da semântica do termo "meio ambiente"? Justamente a ideia de que pensar e repensar sobre aquilo que está posto pode ser interessante e, muitas vezes, gerar a mudança necessária para que algo diferente, melhor, seja feito. Até mesmo coisas simples do nosso dia a dia são passíveis de mudanças depois de uma boa reflexão.

Você já parou para repensar sobre o tempo que costuma demorar no banho e o custo disso para o "meio ambiente"? Já parou para pensar se tudo que está no seu guarda-roupa é mesmo absolutamente necessário à sua sobrevivência? E sobre o lixo que você vai "jogar fora", você sabe dizer onde fica o "fora"? Pois é... tudo que você descarta não vai desaparecer apenas porque você "jogou fora"; o que você repensou sobre o ato de descartar vai determinar se o plástico, o papel ou o metal terão como destino o aterro sanitário ou um processo de reciclagem.





É provável que você esteja acostumado a pensar que as árvores estão aí para embelezar as praças e lá na floresta para compor o hábitat dos animais. Mas há mais sobre as árvores que talvez você não saiba:

- ✓ Árvores realizam o processo da fotossíntese e, por meio dele, retiram o CO₂ da atmosfera, gás do efeito estufa, incorporando-o em seus tecidos.
- ♦ Árvores liberam O₂ durante o processo da fotossíntese, gás essencial à respiração dos seres vivos.
- Árvores fornecem folhas, frutos, flores, néctar e sementes que servem de alimento a vários animais, inclusive ao homem. Quem não gosta de saborear um delicioso pinhão? Quem não gosta da alegria da passarinhada? Pois é... árvores atraem a avifauna.
- Árvores diminuem a poluição sonora nas cidades.
- Árvores bloqueiam o excesso de radiação solar, por meio de seus galhos e folhas.
- Árvores refrescam o ambiente e tornam a temperatura e a umidade mais adequadas à nossa saúde, pois, por meio da transpiração que ocorre nos estômatos das folhas, as árvores liberam vapor de água na atmosfera.

- Árvores diminuem o impacto da chuva no solo, evitando a erosão.
- Árvores ajudam na percolação da água da chuva no solo, evitando enchentes e alimentando os lençóis freáticos.

E tem muito mais! Mas talvez seja o suficiente para fazer você pensar diferente a respeito das árvores. Quem sabe até repensar sobre o seu quintal. Será que dá para plantar uma goiabeira ou uma pitangueira lá?

Nessa perspectiva, para comemorar o "Dia Mundial do Meio Ambiente", o Laboratório de Ecologia Integral do Colégio Catarinense trouxe algumas informações sobre os benefícios das árvores e convidou a todos para refletirem sobre como é possível contribuir para tornar o "meio ambiente" mais saudável.



Por Karen Schmidt Espíndola Professora de Biologia



A Companhia de Jesus é uma das maiores redes educacionais do mundo, dedicando-se à educação de quase três milhões de alunos, em cerca de 850 colégios, 200 centros de educação superior e mais de 2700 centros de educação popular, representados pela Fundação Fé e Alegria. Confira, no mapa, as obras jesuítas espalhadas pelo mundo: https://www.jesuitasbrasil.org.br/educacao/#.

A tradição educativa da Companhia de Jesus objetiva a transformação profunda das pessoas e de suas realidades, buscando a construção de uma sociedade sustentável, mais justa e fraterna. Ensinar a pensar com autonomia e profundidade, a discernir, a escolher corretamente, empenhando-se na solidariedade com os demais, são características da educação inaciana. Acreditamos que os talentos de cada pessoa são dons a serem desenvolvidos, não para satisfação ou proveito próprio, mas, antes, com a ajuda de Deus, para o bem da sociedade.

Com a finalidade de promover o aprofundamento da compreensão sobre nossa missão e identidade entre os educadores das comunidades escolares, realizou-se, entre os dias 28 de junho e 02 de julho, o encontro global de educação jesuíta, que contou com a presença virtual de quase 500 participantes de todas as partes do mundo. O tema central do Colóquio foi: "A rede global de colégios jesuítas: discernindo para um futuro cheio de esperança". As discussões concentraram-se em quatros eixos:

#### EDUCANDO PARA A FÉ

A pandemia enfatizou a necessidade fundamental de cada pessoa por um significado e propósito de vida. Como podemos, nós, como escolas jesuítas e católicas, ajudar nossos alunos a descobrirem os deles? Em um mundo cada vez mais multirreligioso e secularizado, como educar para a fé como escolas inclusivas, distintamente católicas? De que forma podemos acompanhar os jovens e mostrar-lhes – em vez de apenas dizer-lhes – um caminho para Deus que leve a um compromisso de fé significativo e a um verdadeiro propósito na vida?

#### EDUCANDO PARA A PROFUNDIDADE

Os tempos pandêmicos enfatizaram a necessidade – mais do que nunca – de pensar criticamente, de avaliar fontes e alegações diversas e conflitantes contra a cultura da superficialidade. Como nossas salas de aula podem levar a um pensamento profundo, educando para a profundidade? De que forma podemos acompanhar nossos alunos para que aprendam a valorizar a verdade e perseverar em buscá-la, prestando total atenção à experiência

e empenhando-se em uma reflexão cuidadosa para orientar suas decisões?

#### EDUCANDO PARA A RECONCILIAÇÃO

Em um mundo de polarização e fragmentação crescentes, como educar para a reconciliação? De que forma podemos preparar nossos alunos para se tornarem agentes de reconciliação, dispostos a caminhar com os excluídos e a assumir a responsabilidade de cuidar do nosso lar comum?

### EDUCANDO PARA A CIDADANIA GLOBAL

O que significa – e o que implica – agir como cidadãos globais hoje? De que maneiras podemos ajudar nossos alunos a construir um senso de interculturalidade: a disposição para celebrar o presente da diversidade humana e sua própria cultura e o desejo de colaborar com outros na construção de um futuro cheio de esperança? Como podemos, como uma rede global, fortalecer o senso de interconexão e usá-lo para ajudar e proteger os mais vulneráveis? Diante de problemas e crises globais que exigem nada menos do que uma colaboração global, como podemos orientar nossos alunos a cuidar da criação?



Se você se interessou por esses temas, que tal explorar a plataforma Educate Magis (https://www.educatemagis.org)? Nela, você poderá apropriar-se da vasta proposta educativa inaciana e acompanhar as ricas oportunidades de formação que a Companhia de Jesus desenvolve em todo o mundo!

O pertencimento efetiva-se a partir da participação e do conhecimento!



# FESTAS JUNINAS ESCOLARES SOFREM ALTERAÇÕES EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA



As festas juninas estão entre as mais antigas e características tradições da cultura brasileira. Além de diversas brincadeiras, também são conhecidas por valorizarem guloseimas, pratos típicos, decoração e vestimenta. Combinando elementos culinários e culturais, elas simbolizam o nacionalismo e trazem costumes regionais de modo riquíssimo, porém, no atual cenário de restrições sanitárias e de distanciamento social, também essa comemoração passou por alterações.

A edição 2021 da tradicional Festa Junina do CC aconteceu de 21 a 25 de junho, desta vez sem a presença das famílias. Apesar da alteração de formato, a descontração, as músicas, as comidas e os trajes típicos fizeram a alegria dos estudantes da Unidade de Ensino I. Você confere, aqui, um pouco dessa rica tradição cultural.

























A DNA OE

ক্ষুত্রাহ্মান্ত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহা শ্রুত্বাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্রাহাত্র

 $2(\Sigma(\Sigma)\times(\Sigma(\Sigma)(\Sigma(\Sigma)(\Sigma(\Sigma(\Sigma)(\Sigma(\Sigma)(\Sigma(\Sigma)(\Sigma(\Sigma)(\Sigma(\Sigma)(\Sigma(\Sigma)(\Sigma(\Sigma)(\Sigma(\Sigma)(\Sigma(\Sigma)(\Sigma(\Sigma)(\Sigma(\Sigma)(\Sigma(\Sigma)(\Sigma(\Sigma)(\Sigma(\Sigma)(\Sigma(\Sigma)(\Sigma(\Sigma)(\Sigma(\Sigma)(\Sigma$ (A)(A)(A)(A)(A)(A)(A)(A) 3º ANO B alalalalalalalala



3º ANO D





















Semana de Socialização de Saberes apresentou projetos desenvolvidos nos Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio



# Proposta inovadora iniciou em 2021 com os estudantes da 1ª série

Na segunda semana de julho, encerraram-se os itinerários formativos semestrais do Colégio Catarinense. Esses itinerários, classificados em Diversificados e Propedêuticos, compóem o Novo Ensino Médio, que corresponde a uma proposta inovadora do Ministério de Educação e Cultura (MEC) para a formação dos estudantes de todas as escolas do Brasil, públicas e privadas. O Colégio Catarinense destacou-se por aderir a essa proposta de forma criativa, buscando priorizar a qualidade do ensino e, paralelamente, a autenticidade dos seus alunos.

Para marcar o sucesso dessa novidade e o encerramento das atividades semestrais dos itinerários, a escola promoveu a Semana de Socialização dos projetos realizados pelos alunos ao longo dos cursos, que, na categoria Diversificado, dividiam-se em: Biotecnologia e Ética; Comunicação e Mídias Digitais; Minhas Finanças — Gestão e Investimento; Modelos Políticos no Cinema e na Literatura; e Imunologia e Saúde Pública. Já entre os Propedêuticos, estavam as trilhas de: Linguagens; Ci-

ências da Natureza; e Ciências Humanas e Matemática, correspondentes às quatro grandes áreas do conhecimento.

A socialização foi realizada entre os alunos da 1ª série do Novo Ensino Médio e contou com a participação dos alunos do 9º ano, que visitaram as salas e conheceram um pouco mais dos projetos de cada itinerário, já que, no próximo ano, eles é quem estarão trabalhando com essa nova proposta formativa. Para a aluna Yolanda Vanderlinde Camargo, da 1ª série A. "estudar no Novo Ensino Médio é a experiência que faltava na vida de qualquer estudante. O Colégio Catarinense está nos dando a oportunidade de participar de todo o processo de implantação do Novo Ensino Médio antes do previsto, ou seja, proporcionando-nos liberdade, junto com a responsabilidade de escolhermos os itinerários formativos que

nos levarão ao caminho do autoconhecimento e a muitos novos aprendizados".

Após o recesso escolar de duas semanas, os estudantes iniciaram novas trilhas de aprendizagem na escola; obrigatoriamente, optaram por itinerários formativos que não cursaram no primeiro semestre deste ano. O objetivo, com essa diversidade na oferta dos itinerários, é ampliar os conhecimentos, ao mesmo tempo em que os alunos se aprofundam em conteúdos específicos, com os quais mais se identificam. "Não vejo a hora de começar o segundo semestre", comemorou Yolanda.

Para o próximo ano, o Catarinense estuda expandir as possibilidades de escolha de itinerários, em continuidade ao processo gradativo de mudança integral do Ensino Médio, a partir das orientações do MEC e, especialmente, das necessidades dos novos tempos.

#### Equipe do Serviço de Orientação Pedagógica da Unidade de Ensino II – SOP



Claudia Maggioni Professora de Biologia



Juliana Miranda da Silva Professora de História



Mayna Volker dos Santos Professora de Matemática



Carlos Felipe Mendes Professor de Inglês



## Publicações do Novo Ensino Médio: revistas produzidas pelos alunos da 1ª série

Como produto final dos itinerários formativos do primeiro semestre de 2021, os alunos do Novo Ensino Médio publicaram suas obras sobre "Minhas finanças, gestão e investimentos".





**BEGGINNER'S GUIDE** 



**INVESTINDO FÁCIL** 



INVESTINDO PÁCIL

A HEVISTA PARÁ GUESI GUER COMPCAR A INVISTIR



**CASH MAG** 



**MOLDANDO TESOURO DIRETO** 







**CC INVEST** 



**SUCESSO É AQUI** 





#### **CCRIPTO**



**CCRIPTO** 



#### **VIRTUAL MONEY**





#### +ECONOMIA + INVESTIMENTO + ECONOMIA + INVESTIMENTO



#### **GESTE SUA VIDA**











#### **INFOVEST**





#### **EDUCASH**



**COMO INVESTIR DO ZERO** 



INVESTIMENTO CATARINENSE
COMO INVESTIR DO ZERO



#### **EYMARKET**



#### **PLANEJA CC**









POR QUE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA É TÃO IMPORTANTE? ECONOMIZA

₿





Com a pandemia causada pela COVID-19, o sistema híbrido é fundamental para a segurança de todos no Colégio. O Grêmio Estudantil separou algumas dicas para ajudar os alunos a conduzirem os estudos nesses tempos difíceis.

#### **Planejamento** e organização de tarefas

Se você gosta de ter um planejamento rígido: blocagem. A técnica de blocagem consiste em separar suas atividades em blocos de tempo, com início e fim programados ao longo do dia. Estudos indicam que, ao separar um tempo especial para determinada tarefa, ela tem praticamente 100% de chances de ser encerrada naquele espaço de tempo e, assim, não se prolongar ao longo do dia, garantindo uma produtividade maior.

#### Dicas para "blocar" o seu dia:

- Separe as atividades em áreas da sua vida (estudo, lazer, trabalho, entre outras).
- Comece "blocando" atividades que são obrigatórias/mais importantes, como escola, refeições, repouso/descanso.
- Nos espaços que sobrarem, encaixe as outras atividades.

O Google Agenda é uma ótima ferramenta para montar seu calendário. Para quem ficou interessado, no Moodle, na aba do Grêmio, disponibilizamos uma apresentação explicativa sobre o método.

Se você prefere uma rotina mais flexível: Matriz de Eisenhower. A Matriz de Eisenhower serve para otimizar a tão famosa e popular to-do list. Ela é uma matriz 4x4, na qual as tarefas são organizadas de acordo com o nível de importância no eixo vertical e de acordo com o grau de urgência no eixo horizontal. Assim, são formados quatro quadrantes: importante x urgente, importante x não urgente, não importante x urgente e não importante x não urgente. Com essa divisão, fica mais fácil e claro decidir quais tarefas fazer primeiro.

#### Durante as aulas...

#### Se você aprende com linguagem visual:

faça suas anotações em aula; para torná-las mais eficazes, utilize bastante estrutura visual – use cores, símbolos, desenhos de referência, tudo o que for ajudá-lo a memorizar graficamente o conteúdo!

Se você aprende com linguagem auditiva: preste muita atenção nas palavras do professor e, ao final da aula, procure contar o que você aprendeu para si mesmo ou para algum colega. Pense em suas anotações como as bandeirinhas do Mario para salvar o jogo você deve escrever os pontos-chave para fazer sua memória retomar o conteúdo, focando, assim, no uso da explicação para o aprendizado.



Se você aprende de forma sinestésica (mistura um pouco do visual com o auditivo, precisando "experienciar" para absorver): enquanto presta atenção no professor, é muito importante que você crie um sistema no qual o aprendizado apareça em cenas na sua mente, criando metáforas que façam o conteúdo fazer sentido para você. Quanto às anotações, procure utilizar desenhos e símbolos, associando-os à matéria.









#### Equilíbrio

A pandemia vem mexendo muito com a nossa saúde mental... saudade, medo, incerteza, tudo isso altera nosso equilíbrio de alguma forma. A carga mental dos estudos, junto a esse desequilíbrio, é a mistura perfeita para o desespero e para a insatisfação. Aqui vão algumas dicas para combater esse problema, dependendo do tipo de atividade que você prefere:

#### **Atividades** alternativas/artísticas

- Yoga
- Oração
- Dança
- Meditação
- Arte
- Shadow work
- Reiki (alinhamento de energias)
- Journaling

#### **Atividades** com indicação científica

- Fazer 30 minutos de exercício físico por dia
- Fazer trabalho de respiração
- Pegar sol
- Manter 8h de sono regularmente
- Tomar bastante água
- Exercitar a criatividade
- Conversar com seus amigos



Natália de Miranda Weimann



Marcelo Evangelista Vieira Flores Pedrozo





Corria o ano de 1521. Os franceses, em guerra contra a Espanha, haviam sitiado a fortaleza de Pamplona. No comando do pequeno exército espanhol, estava o jovem Iñigo de Loyola. Tendo em vista a desproporção dos exércitos, a derrota dos espanhóis parecia certa, mas o destemido e orgulhoso comandante recusou-se a render-se: "Morrer com honra antes que render-se na desonra", esse era seu lema.

No auge da batalha, uma "bendita" bala de canhão atingiu a muralha, e os estilhaços golpearam violentamente Inácio. Suas pernas foram duramente atingidas, uma delas, quase destroçada. O comandante caiu, e a batalha terminou. Entretanto, a bravura de Inácio chamou a atenção dos inimigos, que não somente lhe pouparam a vida, como também lhe permitiram ser levado para Loyola, onde cuidariam das suas feridas.

Ali, na casa paterna, sob os cuidados de sua cunhada, viveu momentos de muito sofrimento, tanto físicos como afetivos e espirituais; por muito pouco não morreu. Recuperou-se fisicamente, mas já não era o mesmo homem: orgulhoso, valente, destemido, que sonhava e desejava ardentemente as coisas do mundo. Conservou seu destemor, sua coragem, mas seu orgulho mundano estava jogado por terra.

No seu leito de dor, animado pela leitura da vida dos Santos e de comentários

















sobre Jesus Cristo, iniciou-se um processo de reflexão que o levou a uma mudança radical de vida. De soldado do rei da Espanha, Inácio passou a ser soldado de Cristo. Esse processo o levou a uma profunda transformação interior, a uma verdadeira conversão de vida.

A partir de então, Iñigo de Loyola tornou-se um peregrino que buscava conhecer e realizar a vontade de Deus. "O que Deus quer de mim?", perguntava-se. Aos poucos, foi dando novo sentido à sua vida, e o seu lema ganhou nova conotação: "Tudo para a maior glória de Deus"; ou, em uma versão mais moderna: "Em tudo amar e servir".

A partir do momento em que Inácio se entregou, Deus o conduziu para onde ele jamais havia pensado ir: colocar-se inteiramente a Seu serviço, na Igreja de Cristo. Iñigo de Loyola tornou-se, enfim, Inácio de Loyola, foi ordenado sacerdote e, com alguns companheiros cheios de ideais como ele, fundou, em 1540, a Companhia de Jesus (os conhecidos padres jesuítas).

Então, o Ano Inaciano quer ser um tempo precioso de recordação e vivência deste fato: a conversão de Santo Inácio Lovola. Porém, não se trata apenas de recordar, mas de viver intensamente este tempo, buscando uma profunda renovação do nosso modo de ser e agir em nossas obras.

Se pretende, portanto, uma retomada do modo de ser inaciano, segundo Santo Inácio de Loyola, buscando "fazer novas todas as coisas", este é o lema deste Ano Inaciano: pessoas e obras com um espírito renovado, centrado e voltado para o modo de ser de Jesus Cristo, que nos trouxe o mandamento novo do amor.

À luz da Espiritualidade Inaciana, devemos rever, renovar, atualizar nossas obras, na perspectiva de um mundo globalizado. Um mundo que acolhe as diferenças e os diferentes, e com eles faz acontecer uma nova história, imbuída do amor de um Deus que é movido pela compaixão e pela misericórdia.

Dessa forma, o Ano Inaciano pretende ser um tempo para todos nós, padres, professores, funcionários, alunos e pais, repensarmos o nosso ser e o nosso agir enquanto seguidores de Jesus Cristo. Não basta fazer coisas, diria Santo Inácio, temos de saber escolher bem quais coisas fazer e realizá-las da melhor forma possível. É o Magis Inaciano.

Muitas coisas irão acontecer ao longo deste Ano Inaciano, que se estende de 24 de maio de 2021 a 31 de julho de 2022. Fiquemos atentos. Será uma boa oportunidade para refletirmos e renovarmos nossa vida espiritual, à luz da Espiritualidade Inaciana que nos move e nos impulsiona a sermos cristãos: cidadãos conscientes, criativos, competentes e comprometidos.

Santo Inácio de Loyola, rogai por nós.





Pe. Guido Valli, SJ Coordenador da Pastoral



# 7ª Feira do Livro, edição 2021, aconteceu em formato híbrido

A 7ª edição da Feira do Livro aconteceu entre os dias 16 a 19 de junho, de uma forma diferente da usual. Ainda em decorrência das restrições sanitárias vigentes, o formato híbrido deu a tônica ao evento deste ano. A plataforma Teams foi a ferramenta escolhida para levar diversão e conhecimento aos alunos. Para as turmas que estão funcionando de forma presencial, foram desenvolvidas atividades ao vivo.

Mesmo com a distância física e a ausência dos estandes das editoras e livrarias, a Feira do Livro buscou incentivar e aguçar ainda mais o hábito da leitura, cuja importância foi fundamental nestes tempos de distanciamento social. Alguns autores, como a psicogenealogista Letícia Kuchockowolec Baccin, autora do "Livro da Vida", a escritora Denise Becker, autora dos livros "Conexão Julieta" e "Boa noite, Estrela!" e Bruno Pagani e Thiago de Melo, autores de "O Sumiço da Tainha de Ouro", participaram de bate-papos com pais e alunos. Confira algumas imagens do que aconteceu no evento.



















# Você sabia?

#### O USO DOS APLICATIVOS PODE PROPORCIONAR:

- Registro dos livros que você está lendo e ainda gostaria de ler.
- Descobertas interessantes sobre outros livros e títulos.
- Avaliações após o término da leitura de uma obra.
- Acompanhamento do seu ritmo e desempenho de leitura.
- Cálculo do tempo de leitura.

#### ALÉM DISSO, OS APLICATIVOS PODEM AJUDAR VOCÊ A:

- Definir metas.
- Ler muito mais e melhor.
- Programar o envio de notificações para os momentos de leitura.
- Descobrir e conquistar novos horizontes ao atingir objetivos literários.

POR ISSO, NÓS INDICAMOS:



Seu assistente pessoal de leitura





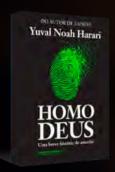


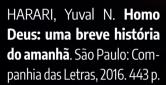






# **INDICAÇÕES DE LEITURA**





Uma breve história da humanidade volta a combinar ciência, história e filosofia, desta vez para entender quem somos e descobrir para onde vamos. Sempre com um olhar no passado e nas nossas origens, Harari investiga o futuro da humanidade em busca de uma resposta tão difícil quanto essencial: depois de séculos de guerras, fome e pobreza, qual será nosso destino na Terra? Descobrir os próximos passos da evolução humana será, também, redescobrir quem fomos e quais caminhos tomamos para chegar até aqui.



GRIFFITHS, Andy. **A casa na árvore com 91 andares**. São Paulo: Fundamento Educacional, 2018. 375 p.

Que Andy e Terry moram na casa mais irada do planeta e que ela fica em uma árvore você já sabe! Mas a novidade, agora, é que ela tem 91 andares! Já imaginou quanta coisa dá para ter em uma casa com tantos andares assim? Coisas como o redemoinho mais poderoso do mundo e uma teia de aranha gigante. Tem até uma vidente, a Madame Sabe-Tudo! Mas, agora, o que você ainda não sabe é o que o Andy e o Terry terão que enfrentar desta vez. Para descobrir isso, só len-



HARARI, Yuval N. **Sapiens: uma breve história da hu-manidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. 471 p.

Se você se considera uma pessoa questionadora, não pode deixar de ler esse livro. O planeta Terra tem cerca de 4,5 bilhões de anos. Em uma fracão ínfima desse tempo, uma espécie entre incontáveis outras o dominou: nós, humanos. Somos os animais mais evoluídos e mais destrutivos que jamais viveram. Questiona tudo o que sabemos sobre a trajetória humana no planeta ao explorar quem somos, como chegamos até aqui e por quais caminhos ainda poderemos seguir.



PAULI, Lorenz. **Pode levar!** São Paulo: Biruta, 2020. 27 p.

O simpático Seu Retalho escreve em um pedaço de papel: pode levar! O pequeno bilhete causa a maior confusão! O vento sopra forte, e o bilhete vai parar em vários locais diferentes, causando uma sequência de equívocos bem engraçados. Uma história para sentir, rir e guardar na memória.



# **INDICAÇÕES DE LEITURA**









BAUMGART, Klaus; SCHWEI-GER, Til. **O coelho sem orelhas**. São Paulo: Panda Books, 2012. 56 p. MEIRELES, Cecília; AYALA, Walmir. **Ou isto ou aqui-lo.** 7. ed. São Paulo: Global, 2012. 66 p.

MIRANDA, Eraldo. **O dia em que Ananse espalhou a sabedoria pelo mundo**. 2. ed. São Paulo: Elementar, 2013. 15 p.

VIEIRA JUNIOR, Itamar. **Torto arado**. São Paulo: Todavia, 2019. 264 p.

O coelho é um bichinho de pelo fofo, rabo redondo, bigodes compridos e belas orelhas. Porém, o coelho dessa história não é bem assim. Você iá conheceu um coelho sem orelhas? O mais legal é que, mesmo sendo diferente, ele conseguia e podia fazer tudo o que os outros coelhos faziam, só que ninguém queria ser seu amigo. Em um belo dia, ele encontrou um ovo. O que você acha que aconteceu? O que será que tinha naquele ovo? Ficou curioso? Posso adiantar que algo muito inesperado aconteceu...

"Ou isto ou aquilo" é um clássico da literatura infantil brasileira. Desde seu lançamento, vem conquistando gerações de leitores. A autora convida as crianças a aproximarem-se da poesia, brinca com as palavras, explora a sonoridade, o ritmo, as rimas e a musicalidade. E depois você ainda pode criar o seu "Ou isto ou aquilo" com sua família e seus amigos!

Kwaku Ananse gabava--se por ser muito inteligente. mas não estava satisfeito. Queria toda a sabedoria possível para si. Assim, saiu pelo mundo, recolhendo mais e mais sabedoria e quardando-a em uma cabaça. Seu filho, porém, ensinou-lhe uma preciosa lição. Uma história emocionante, por meio da qual aprendemos que todos, um dia ou outro, não importa a idade, podem nos passar algum ensinamento e nos fazer lembrar de que precisamos uns dos outros.

E vamos de literatura brasileira! Um livro comovente que traz a herança dos clássicos. Bibiana e Belonísia são filhas de trabalhadores de uma fazenda no Sertão da Bahia. descendentes de escravos para quem a abolição nunca passou de uma data marcada no calendário. Intrigadas com uma mala misteriosa sob a cama da avó, pagam o atrevimento de lhe pôr a mão com um acidente que mudará para sempre as suas vidas. Um livro que conquistou muitos corações e já ganhou prêmios como o Prêmio Jabuti de Romances Literário e o Prêmio Oceanos.



# Enxergando a outra margem...

Atualmente, algumas empresas exibem, nas salas de espera, mensagens do tipo: "Nossa Missão, Visão e Valores", de modo que esses ideais devem permear suas relações com os clientes. De fato, expor essas mensagens influencia o comportamento dos funcionários, que têm ali seus objetivos bem determinados. Enquanto educador, meu papel é também motivar as pessoas que chegam aqui, na APP/CC, com o objetivo de aprender a tocar um instrumento musical.

Sem criar falsas expectativas, procuro dizer às famílias que desenvolver qualquer novo hábito exige decisão. Na música não é diferente, principalmente no início, quando tudo é novo e parece difícil demais; até o instrumento ainda é um "corpo estranho". Nessa fase, cada pequena vitória deve ser comemorada, assim como comemoramos os primeiros passos de uma criança, pois sabemos que, com a prática, logo seu cérebro estará automatizando os movimentos do corpo, ou seja, "o difícil é algo fácil que só não foi aprendido ainda".

Digo isso porque eu aprendi alguns conceitos musicais de um jeito complicado e fragmentado; anos depois, já graduado em Música, consegui fazer o papel de facilitador, procurando sempre adaptar os conteúdos para cada pessoa, abandonando métodos fechados e apostilas prontas

que não faziam sentido para todos aqueles que desejavam aprender.

Como nunca gostei de aulas "enroladas" ou muito teóricas (embora compreenda sua importância), procuro fazer das aulas um momento leve, em que a prioridade seja fazer música, pois, embora as pessoas sejam diferentes, essa é a meta em comum. Uma vez que nosso objetivo está claro, fica mais fácil encontrar um caminho para atingi-lo.

Certa vez, ouvi de um professor a seguinte história: "Um homem tentou atravessar uma piscina por baixo d'água, de ponta a ponta. Segundo ele, sempre faltava fôlego nos metros finais. Eis que chegou uma criança e lhe ofereceu seus óculos de mergulho. Ele aceitou e tentou novamente, porém, desta vez, enxergando a outra margem. O resultado foi que ele conseguiu 'administrar o ar', pois percebeu que o destino estava logo ali".

A lição daquele dia nunca mais saiu da minha cabeça. Desde então, sempre que percebo que um aluno está se sentindo "sem fôlego", acabo contando a história novamente, porque, às vezes, tudo que o aluno precisa – assim como as empresas – é enxergar seu objetivo e relembrar qual sua missão a cumprir.

#### Contextualizando...

Em 2020, a música tornou-se amiga, terapeuta e, para alguns, a única companheira. Ouso dizer que a ARTE nunca foi tão essencial na vida das pessoas como no

período da pandemia. Vale lembrar, também, da grande movimentação de artistas realizando as *lives*, que foram sinal de esperança e alegria em meio a tantas situações difíceis.

Ainda em 2020, tivemos a alegria de atender pessoas que começaram "do zero" nas aulas on-line, ou que haviam feito poucas aulas presenciais, mas continuaram no modo remoto. O desafio fez-se presente, e a adaptação das aulas foi inevitável. Passamos por esse período e saímos dele ainda mais fortes.

Atualmente, já estamos atendendo novamente de maneira presencial, com toda a estrutura da APP/CC, o que oportuniza um ensino ainda mais criativo, interativo, humano e com ricas experiências musicais.

Joel Clasen Professor de Música – APP/CC



### **GINCANA 2021**



#### Prezadas famílias,

Neste momento de ressignificação táo difícil para todos, estamos mantendo nosso compromisso de ajudar aqueles que precisam do nosso apoio e da nossa colaboração.

Por isso, neste ano de 2021, retomaremos a nossa "GINCANA DE ARRECA-DAÇÃO DE ALIMENTOS", que ocorrerá durante as Olimpíadas do Colégio Catarinense, a realizarem-se em outubro.

Desde já, agradecemos pela generosidade da comunidade escolar, sempre presente em nossas ações sociais e comprometida com nossos valores mais importantes, o que muito nos enche de esperança e calor no coração.

Com gratidão e afeto,

Associação de Pais e Professores do Colégio Catarinense

Lembramos que as atividades na sede da APP/CC retornaram à normalidade presencial, cumprindo todos os protocolos de segurança em prevenção à Covid-19.

### Venha conhecer a nossa sede e associe-se!



Associação de Pais e Professores do Colégio Catarinense

#### Investir no talento transforma pessoas.

TABELA DE CURSOS 2021			
CURSO	INDIVIDUAL	GRUPO	IDADE MÍNIMA
ATELIÊ DE ARTES	R\$ 230,00	R\$ 230,00	A PARTIR DE 2 ANOS
BAIXO	R\$ 230,00	R\$ 190,00	A PARTIR DE 8 ANOS
BATERIA	R\$ 230,00	_	A PARTIR DE 8 ANOS
CAJÓN (PERCUSSÃO)	R\$ 230,00	R\$ 190,00	A PARTIR DE 5 ANOS
CANTO	R\$ 230,00	R\$ 190,00	A PARTIR DE 6 ANOS
DESENHO	R\$ 190,00	R\$ 190,00	A PARTIR DE 7 ANOS
GUITARRA	R\$ 230,00	R\$ 190,00	A PARTIR DE 7 ANOS
MUSICALIZAÇÃO**	_	R\$ 190,00	A PARTIR DE 3 ANOS
MUSICALIZAÇÃO PARA BEBÊS	_	R\$ 190,00	A PARTIR DE 6 MESES
PIANO	R\$ 230,00	_	A PARTIR DE 6 ANOS
TECLADO	R\$ 230,00	R\$ 230,00	A PARTIR DE 7 ANOS
VIOLÃO	R\$ 230,00	R\$ 190,00	A PARTIR DE 7 ANOS
VIOLINO	R\$ 230,00	R\$ 190,00	A PARTIR DE 7 ANOS
CCAA	depende do nível	depende do nível	A PARTIR DE 3 ANOS
APOIO PEDAGÓGICO - DESENVOLVIMENTO COGNITIVO	por aula R\$ 100,00	-	A PARTIR DE 4 ANOS

#### **ORQUESTRA - MODALIDADES**

#### PRÁTICA COM INSTRUMENTOS R\$ 190,00

As mensalidades pagas até o dia 10 do mês terão desconto de R\$ 10,00.

Horário de atendimento: das 9h30min às 12h e das 13h às 18h30min **Telefones:** 3222-2454 / 3251-1505 / 99173-1321













<sup>\*\*</sup> A professora de Musicalização busca as crianças na sala de aula e as conduz até a APP/CC, para maior comodidade. Aula avulsa: R\$ 70,00. Caso o aluno efetive a matrícula, o valor será abatido da mensalidade.



# "Eu sou do CATARINENSE"

COLÉGIO CATARINENSE. ATÉ QUEM JÁ NÃO É MAIS CONTINUA SENDO.

#eusoudocatarinense



O COLÉGIO QUE FICA EM VOCÊ.